



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS**  
**SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.**  
**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ATA Nº 028/2008**  
**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Aos doze dias do mês de agosto de dois mil e oito, às 09:40 h (nove horas e quarenta minutos) teve início, na sede do PREVIMPA situada na Rua Uruguai, 277 – 6º andar, a ducentésima quinta reunião do Conselho de Administração. Presidiram a mesa os conselheiros Sérgio Luiz Brum, como presidente, e Gilmar Cardozo dos Santos, como Secretário. Estavam presentes os conselheiros titulares Adelto Rohr, Carlos Adolfo Bernd, César Marques Sarmiento, Jardel de Borba Cunha, Lourdes Veneranda Camaratta, Marcos Antônio Saraçol Pereira, Maris Regina Vieira Honaiser e Valeska do Canto Donini Zorawski e os conselheiros suplentes Jusselia Bengert Lima, Carlos Alberto Neis, Cleida Maria da Cunha Feijó Gomes, João Carlos Prates, Idalina Fagundes Venturini, Marisa Ney Santos de Pinho, Antônio da Motta Gonçalves, Everton Oliveira da Fonseca e Cláudio Alano Pereira. Iniciada a reunião o presidente Sérgio Brum sugere a inversão da pauta do dia, passando para último ponto de pauta a apresentação do relato do processo n.º 001.054619.07.6, sobre a Gratificação por Alcance de Metas Setoriais. Em seguida o secretário Gilmar procede a leitura da ata n.º 27/08, que foi aprovada pelo colegiado. O presidente Sérgio Brum registra a presença do Diretor-Geral, Luiz Fernando Rigotti convidando-o juntamente com o conselheiro e Diretor Previdenciário Adelto Rohr, para compor a Mesa. Registra também a participação dos servidores do PREVIMPA. Passando para os informes, o presidente Sérgio Brum comunica que nos dias 12, 13 e 14 de agosto estará ocorrendo a eleição do SIMPA, salientando a importância do Sindicato, que é um dos maiores do país, e convidando para que todos participem da eleição. O conselheiro Carlos Bernd, integrante da comissão para avaliação de prédio para a nova sede do PREVIMPA, convida todos os conselheiros para a vistoria do prédio localizado na Rua Miguel Couto n.º 301, que ocorrerá dia 13 de agosto, às 14h e 30 minutos. A conselheira Maris Honaiser informa que, em relação às eleições do SIMPA, a urna para votação dos aposentados está localizada no anexo do 5º andar da sede do PREVIMPA. Em relação à compra da nova sede, manifesta preocupação com o fato do Conselho de Administração não ter sido informado quanto à consulta ao Ministério da Previdência Social sobre a utilização dos recursos oriundos da venda da folha de pagamentos. Informa que teve conhecimento que foi autorizada a utilização dos recursos que já estariam disponíveis. O Diretor-Geral Luiz Fernando Rigotti informa que o PREVIMPA há muito tempo está em tratativas com o Executivo Municipal e desde o início do processo tomou-se a iniciativa de consultar o Ministério da Previdência e Tribunal de Contas do Estado. Manifesta que não há como a cada trâmite burocrático, a cada contato com os outros órgãos, solicitar análise deste colegiado. Considera que tem de haver confiança na Direção do PREVIMPA, que está trabalhando para a efetivação da compra da sede, de forma transparente e caso o colegiado tiver dúvidas pode consultar a Direção, que está tomando todas as iniciativas possíveis para a efetivação da compra da sede. O presidente Sérgio Brum pergunta se os recursos já estão liberados. O Diretor-Geral Luiz Fernando Rigotti informa que quando for escolhido o prédio, os recursos serão disponibilizados. A conselheira Valeska considera que a conselheira Maris não tenha querido desabonar a atuação da Direção do PREVIMPA, mas sim manifestado uma preocupação. Dessa forma sugere que seja apresentado ao Conselho de Administração relato da comissão que trata da compra da sede do PREVIMPA. Passando para o primeiro ponto de pauta a conselheira Valeska procede a leitura do relato do processo n.º 001.035846.08.9, sobre o convênio celebrado entre o PREVIMPA e o Banco do Brasil, para fins de troca de informações e prestação de serviços relativos ao PASEP, em que

51 sugere a aprovação do convênio. A relatora sugere que, quando houver necessidade de renovação  
52 do convênio, sejam consultadas as áreas técnicas quanto as possíveis adequações necessárias.  
53 Aberto espaço para as manifestações, a conselheira Lourdes referenda a sugestão da relatora e os  
54 conselheiros, por consenso, aprovam o relatório. Passando para o segundo ponto de pauta o  
55 presidente Sérgio Brum abre espaço para indicação dos conselheiros que irão compor o grupo de  
56 trabalho para o projeto do Conselho de Beneficiários. Após as manifestações foram indicados os  
57 seguintes conselheiros: Marisa Ney Santos de Pinho, Maris Regina Vieira Honaiser, Valeska do  
58 Canto Donini Zorawski, Adelto Rohr e Omar Azambuja Condotta, aguardando-se a aceitação deste  
59 por não estar presente nesta sessão. Em seguida os conselheiros discutem quanto ao prazo para  
60 apresentação do projeto ao colegiado estabelecendo-se, neste primeiro momento, o prazo de 45 dias  
61 passível de prorrogação. Passando-se para o último ponto de pauta o conselheiro César Sarmiento  
62 faz uma introdução sobre o tema, explicando sobre as gratificações concedidas aos servidores do  
63 Ministério da Previdência Social e de outros Regimes Próprios de Previdência, a fim de demonstrar  
64 como cada instituto atua. Em seguida procede a leitura do relato do processo nº 001.054619.07.6,  
65 sobre a Gratificação por Alcance de Metas Setoriais, que faz menção quanto as dificuldades para  
66 aprovação de um Plano de Carreira para o PREVIMPA e após a análise conceitual aprova a  
67 iniciativa do projeto, sugerindo à Direção que proceda o estudo das propostas dos servidores e que  
68 retorne a esse plenário antes do encaminhamento ao Sr. Prefeito. Solicita ainda atendimento ao  
69 disposto no artigo n.º 125, da L.C. 478/02, quanto ao estudo atuarial. Aberto espaço para  
70 manifestações, a conselheira Valeska cumprimenta os colegas do PREVIMPA pela iniciativa, e  
71 solicita esclarecimentos quanto à composição do quadro funcional da Autarquia. O Diretor-Geral  
72 Luiz Fernando Rigotti responde que o PREVIMPA é composto por servidores nomeados,  
73 servidores cedidos e servidores transpostos. A conselheira Valeska manifesta que a transposição é  
74 vedada pela Constituição Federal. Em seguida, sugere que para os concursos da Autarquia seja  
75 requisitada experiência na área previdenciária. Manifesta ainda que o processo em análise versa  
76 sobre uma gratificação por metas, que retroagiria ao ano de 2007. Dessa forma, as metas deveriam  
77 estar elencadas no projeto bem como determinados os avaliadores, pois do contrário não há como a  
78 gratificação ser paga retroativamente. Exemplifica que na Câmara Municipal a gratificação por  
79 incentivo técnico (GIT) é concedida mediante avaliação mensal e todos são avaliados pelo máximo  
80 permitido. Manifesta não ser contrária ao projeto da GAMES, sugerindo a constituição de uma  
81 comissão avaliadora. O conselheiro César Sarmiento expõe que a manifestação da conselheira se  
82 refere a uma questão posterior. Explica que a proposta ainda não foi avaliada pela Direção nem pela  
83 Assessoria Jurídica, não cabendo ao colegiado discutir estas questões neste primeiro momento. A  
84 avaliação sobre o projeto nesta fase é conceitual. Cumprimenta os servidores do PREVIMPA pela  
85 proposta que traz elementos da administração moderna. Manifesta que a questão da  
86 operacionalização deve ser estudada, no relatório está sendo sugerida análise pela Direção da  
87 Autarquia, se a proposta está de acordo com as normas legais vigentes, definindo-se a forma e quais  
88 recursos serão envolvidos e que retorne para análise desse plenário. O presidente Sérgio Brum  
89 manifesta que a estruturação de um plano de carreira é preferível, pois o Município vêm criando de  
90 longa data uma série de gratificações, que são uma arma política para se conseguir votos. Manifesta  
91 que os conselheiros devem zelar pelo cumprimento da legislação, e que o ideal é que o PREVIMPA  
92 tivesse em sua estrutura cargos que exigissem experiência na área previdenciária, cargos com  
93 denominação própria, sugerindo que sejam oportunizados concursos específicos à Autarquia.  
94 Considera que deve ser avaliada a viabilidade da gratificação, as repercussões financeiras e atuarias  
95 tendo em vista que trará repercussões para todos servidores, pois os recursos advêm da mesma fonte  
96 pagadora. A conselheira Lourdes manifesta primeiramente que, em relação às transposições, o  
97 assunto já foi superado pelo PREVIMPA, à medida que o Tribunal de Contas do Estado homologou  
98 os atos de transposição dos servidores. Quanto ao processo em pauta, entende que todos servidores  
99 gostariam de um plano de carreira melhor do que se tem; há muito tempo os servidores vêm  
100 batalhando por um plano de carreira que ainda não se concretizou e as gratificações existentes são o  
101 resultado da luta dos servidores. Considera que os servidores do PREVIMPA foram corajosos em

102 apresentar a proposta e entende que não pode ser negado o direito de serem ouvidos pela Direção da  
103 Autarquia e pelo Executivo Municipal. O Diretor-Geral Luiz Fernando Rigotti explica que foi  
104 contundente em sua manifestação inicial, desculpando-se caso tenha sido excessivo, pois a compra  
105 da sede é um assunto que vem preocupando a Direção da Autarquia que está fazendo o possível  
106 para que seja concretizada. Em relação ao processo em pauta, ressalta a qualidade dos servidores do  
107 PREVIMPA que projetaram uma gratificação que traz ganhos individuais e institucionais.  
108 Manifesta que sugeriu o encaminhamento do processo ao Conselho de Administração para que  
109 fosse transmitido o conceito da proposta. O projeto vai além das recompensas individuais, pois traz  
110 ganhos institucionais que em última análise serão aprovados pela população de Porto Alegre. O  
111 projeto exige que a Direção estabeleça um planejamento estratégico, definição das metas gerenciais;  
112 a intenção dos servidores é que haja um monitoramento do alcance destas metas. Quando se  
113 discutiu sobre a gratificação os servidores manifestaram diversas sugestões como a diminuição do  
114 tempo de tramitação dos processos inativatórios, que gera diminuição de custos ao Município bem  
115 como foi discutida a importância do aporte dos recursos provenientes do COMPREV. Manifesta  
116 também que os servidores que atuam na área de investimentos precisam ter muita dedicação,  
117 treinamento e serem estimulados a permanecer na instituição. Manifesta que no setor público é  
118 difícil haver avaliação e a proposta traz a idéia de monitoramento contínuo. Cumprimenta os  
119 servidores do PREVIMPA, que se expuseram à crítica e, iniciaram o debate quanto ao conceito da  
120 proposta junto a este colegiado. Considera que o maior enfrentamento da proposta será quando do  
121 encaminhamento ao Executivo Municipal. O conselheiro Jardel manifesta que os servidores do  
122 PREVIMPA estão propondo resultados e que serão avaliados pelos gestores. Poderá haver  
123 momentos em que as metas não serão atingidas e os servidores estão se sujeitando aos riscos.  
124 Explica que no processo foi feita análise da repercussão financeira com base na taxa de  
125 administração. Considera que esse colegiado não pode impedir a iniciativa dos servidores e já está  
126 sendo solicitado que o projeto retorne com a devida análise técnica, jurídica e atuarial. A  
127 conselheira Maris Honaiser cumprimenta os servidores do PREVIMPA por buscarem valorização  
128 do seu trabalho. Informa que no início da manhã lembrou os servidores da eleição do SIMPA e  
129 muitos informaram que não são sindicalizados. Considera muito importante a mobilização junto ao  
130 Sindicato que é o órgão representativo da categoria. Manifesta que através do Sindicato se tem mais  
131 força para alcance dos anseios dos municipais, ressaltando a importância de todos servidores se  
132 mobilizarem. Entende que os servidores sejam valorizados pela especificidade de suas atividades,  
133 mas considera importante que a proposta fosse encaminhada pelo órgão que representa toda a  
134 categoria. Expõe que o Conselho de Administração é composto de forma heterogênea visto que  
135 possui representantes dos servidores e representantes do governo. Expõe que representa parcela da  
136 categoria dos servidores aposentados, que manifestam preocupações quanto à possibilidade dessas  
137 novas gratificações criadas trazerem repercussões negativas, como perda da paridade entre outras.  
138 Solicita que o processo seja encaminhado ao Conselho de Administração antes de ser enviado ao  
139 Executivo Municipal por ainda não estar suficientemente instruído. O secretário Gilmar manifesta  
140 que a questão das gratificações vem sendo discutida de longa data, e o Sindicato se posiciona  
141 contrário às gratificações individuais buscando uma valorização coletiva. Por outro lado, as  
142 modificações na matriz salarial no Município vêm ocorrendo e as distorções não são corrigidas. O  
143 Sindicato já começa a entender e aceitar estas conquistas individuais. Tanto que este ano incluiu na  
144 Pauta de Reivindicações, os 100% da GIT, aos servidores de nível técnico-científico, e a  
145 essencialidade dos serviços do DMAE, com início do debate sobre a valorização setorial. Considera  
146 que o melhor plano de carreira do Município é o dos professores e que sua construção, não teve a  
147 participação efetiva da categoria, foi uma decisão política. Manifesta que conforme a gratificação  
148 foi projetada, possibilita a discussão em outras secretarias. O conselheiro Everton manifesta que  
149 proposta não está detalhada e concorda com o encaminhamento proposto, do processo retornar a  
150 este colegiado após avaliação pela Direção do PREVIMPA. Manifesta que conceitualmente é  
151 contrário às gratificações individuais, pois não considera que seja positivo nem reflita o interesse da  
152 sociedade. Expõe que existem diferentes cargos, com diferentes remunerações e considera que deve

153 se evoluir em todas as instâncias e não pontualmente. Considera que os colegas do PREVIMPA  
 154 estão desempenhando seu papel em buscar valorização, mas em seu entendimento o projeto  
 155 conceitualmente não constrói para a sociedade, e considera que a busca deve se dar através do plano  
 156 de carreira. O conselheiro e Diretor Previdenciário Adelto manifesta que o plano de carreira é mais  
 157 adequado e também mais difícil de ser concretizado. Em 1995, acompanhou o projeto de alteração  
 158 do plano de carreira, que parou diante da análise da repercussão financeira. Entende também que as  
 159 gratificações existentes no Município são o resultado do que várias categorias isoladas  
 160 conseguiram, uma vez que o plano de carreira não se efetivou. A gratificação em análise é mais  
 161 uma entre várias, mas traz um diferencial: avaliação individual e setorial com resultado  
 162 institucional. Considera que a proposta pode ser o passo inicial para um plano de carreira, pois traz  
 163 a idéia inovadora de ganho institucional manifestando que, enquanto servidores públicos, estamos  
 164 sujeitos à avaliação dos munícipes, que buscam os melhores serviços. O conselheiro César  
 165 Sarmiento explica que o projeto ainda não apresenta detalhamentos por não ter sido analisado pela  
 166 Direção que terá ainda que verificar a viabilidade orçamentária, as questões legais e discutir os  
 167 pontos controversos. A conselheira Jussélia contrapõe que o plano de carreira dos professores foi  
 168 resultado da luta da ATEMPA, com muita discussão e mobilização, para sua implementação. Após  
 169 as manifestações os conselheiros aprovam o relatório por consenso. Os conselheiros Adelto e  
 170 Gilmar se abstiveram por fazerem parte do quadro funcional do PREVIMPA. Em seguida os  
 171 conselheiros definem que a pauta da próxima sessão será a apresentação do relatório da comissão  
 172 que trata da avaliação e escolha de nova sede PREVIMPA. Encerrados os trabalhos foi lavrada a  
 173 presente Ata que vai assinada por mim Gilmar Cardozo dos Santos conselheiro/secretário de mesa e  
 174 pelos demais presentes.

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

Sérgio Luiz Brum – Presidente

Gilmar Cardozo dos Santos – Secretário

Adelto Rohr

Carlos Adolfo Bernd

César Marques Sarmiento

Jardel de Borba Cunha

Lourdes Veneranda Camaratta

Marcos Antônio Saraçol Pereira

Maris Regina Vieira Honaiser

Valeska do Canto Donini Zorawski

Jusselia Bengert Lima

Carlos Alberto Neis

Cleida Maria da Cunha Feijó Gomes

João Carlos Prates

204  
205  
206  
207 Idalina Fagundes Venturini Marisa Ney Santos de Pinho  
208  
209  
210  
211 Antônio da Motta Gonçalves Everton Oliveira da Fonseca  
212  
213  
214  
215 Cláudio Alano Pereira  
216  
217  
218  
219  
220  
221  
222  
223  
224  
225  
226  
227  
228  
229  
230  
231  
232  
233  
234  
235  
236  
237  
238  
239  
240  
241  
242  
243  
244  
245  
246  
247  
248  
249  
250  
251  
252  
253  
254